

HPD 10 Quando as estrelas vão dormir

L.: Gerhard Fritsche; Mel.: Johann Krüger, 1640

sobrevoz (instrumento)

D A D G D A D Bm A Bm D

1. Quan - do as es - tre - las vão dor - mir, des - va - ne - cen - do a -

Bm E A A D A Bm A D A

té su - mir, de um as - tro só o cla - ro al - vor per -

D E A D A D

sis - te em pu - ro res - plen - dor.

**1. Quando as estrelas vão dormir, desvanecendo até sumir,
de um astro só o claro alvor persiste em puro resplendor.**

**2. Estrela d'alva, o teu fulgor relembra Cristo, o Salvador.
Prediz que a noite está a findar, que em breve o sol há de brilhar.**

**3. O nosso olhar, Senhor Jesus, erguemos só à tua luz,
rogando, os corações a arder: Manhã eterna, o vem romper!**

**4. Senhor pedimos com fervor que o dia raie, em esplendor!
Ó vem, Senhor amado, vem! Ergue o teu Reino eterno - amém.**